

Ata de Reunião Extraordinária da Câmara Temática de Planejamento e Desenvolvimento Econômico CONDESB		N° 001/2024
DADOS GERAIS		
Data: 10/05/2024	Local: por videoconferência	Horário: 15h00
Tipo de Reunião: Ordinária de Trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Órgão	
João Paulo Rodrigues	EMTU	
Ricardo	Prefeitura de Mongaguá	
Alexsandro Ferreira	Prefeitura de São Vicente	
Sandro Mastellari	Prefeitura de Praia Grande	
Eliana PEBPG		
Anna Karla Moura Ramos	SEMIL	
Rosangela Gibellato	SDES	
André Sodré	Agem/Condesb	
Pauta divulgada em: 07/05/2024	Reunião iniciada às: 15h37	Término da Reunião às: 16h42

PAUTA
<p>Item I – Discussão sobre quais os planos setoriais que as cidades necessitarão atualizar, ou quais os planos que devem ser construídos;</p> <p>Item II – Elaboração e sugestões de pautas para as próximas reuniões da Câmara Temática;</p> <p>Item III - Outros assuntos de interesse regional.</p>

REGISTROS
<ul style="list-style-type: none"> • O coordenador abriu a reunião falando da possibilidade dos membros da câmara temática fazerem suas indicações para construção das pautas, quem tiver assuntos para serem tratados que tenham a liberdade de entrar em contato com o próprio coordenador, ou com a Agem para fazer sua sugestão; • E logo entrou no item I da pauta - Discussão sobre quais os planos setoriais que as cidades necessitarão atualizar, ou quais os planos que devem ser construídos; • Lembrou que em conversa com o Presidente do CONDESB, essa seria uma vocação natural da Agem em auxiliar os municípios a construírem seus planos setoriais, deu o exemplo do questionário que fizeram para os municípios enviarem e relatarem seus planos para desassoreamento de rios e canais, que teve uma adesão bastante significativa, todos os municípios responderam, e com isso o Presidente conseguiu levar o pleito ao Governador do Estado; • Então ele propôs que os municípios fizessem seus levantamentos de quais planos setoriais teriam, ou precisariam construir ou atualizar para buscarmos uma forma da Agem, com recursos próprios ou do CONDESB buscar construir esses planos; • Deu exemplo do plano que precisariam construir em São Vicente o PGI – Plano de Gestão Integrada da Orla, e da importância de se ter esses planos para poderem acessar recursos; • A Florência falou da importância da ação, e que realmente o PGI seria de extrema

REGISTROS

- importância, segunda ela nenhum município ainda conseguiu elaborar seu PGI;
- Também lembrou do curso que está sendo ministrado pela Unisantos de Cidade Inteligentes e Sustentáveis, com recursos do CONDESB, tem bem essa orientação de auxiliar os municípios na construção de seus planos, de ações entre outros que possam alavancar o desenvolvimento dos municípios e da região como um todo;
 - A Rosangela falou das diferenças de cada município, que realmente cada município tem suas características e necessidades específicas;
 - Falou de um programa lançado pelo Governo do Estado – o FACILITA SP, que pretende desenvolver todos os municípios do estado de forma igualitária e ágil, portanto os da Baixada Santista também;
 - O programa buscar desburocratizar a abertura de novos negócios, construído com a participação de várias secretarias;
 - Disse que é necessário a adesão dos municípios, através de decreto municipal;
 - Deu exemplo, que através da ação de reclassificação conseguiram aumentar os CNAES de 420, para 908 enquadrados em baixo risco, isso diminui tempo e o custo para abertura de novo negócios;
 - O coordenador também ressaltou, assim como a Rosangela, a importância dos municípios terem seus planos de desenvolvimento econômicos, construídos com auxílio e com um olhar de toda a cadeia produtiva, mas também com olhar nas oportunidades metropolitanas, por isso a importância do envolvimento do Estado e da Agem nesse processo de construção dos planos ainda que municipais;
 - Foi destacado também a importância do Estado em capacitar mais, preparar mais, ouvir mais os municípios para construir seus planos de desenvolvimento econômico, falta uma maior interação do Estado com os municípios da região, buscando possibilidades e oportunidades de modo mais concreto, da forma que foi realizado lá atrás essa consulta foi muito estática, distante, fria com a coleta de dados que as vezes não eram os dados mais interessantes, ou até mesmo os mais urgentes e necessários, buscar conhecer e vocação de cada um município junto com o município não apenas com o dado frio da economia;
 - Foi proposto uma oficina de capacitação do Estado com os municípios, onde esses obstáculos, vamos assim dizer, poderiam ser mais compreendidos, ou até mesmo removidos em busca de um desenvolvimento mais acelerado para a região;
 - O coordenador fazendo os encaminhamentos finais da reunião lembra então que devemos buscar criar este encontro, ou a oficina com o tema de desenvolvimento econômico, com ofertas e programas do Governo do Estado para os municípios, também com leituras e diagnósticos dos municípios nesse aspecto, e a segunda seria a elaboração do diagnóstico quanto aos planos setoriais de cada município, para além da falta de alguns, como estão suas atualizações, e se possível a quantas anda sua implementação com seus aspectos positivos, ou negativos;
 - A Rosangela faz um destaque que para além do bom desafio de criar esse encontro ou oficina, destaca que a maior dificuldade seria eleger as pessoas convidadas de cada município, pois segundo ela deveriam ter um bom grau de conhecimento dos temas que serão abordados, com grau de poder de decisão, e critérios técnicos e objetivos de onde realmente pretendem atingir, para que não seja simplesmente um evento;
 - A Florência lembra também de se estabelecer critérios para que não fique

REGISTROS

nenhuma secretaria envolvida sem a informação, sobretudo no programa FACILITA não deixar órgãos ou secretarias sem informação, mais que isso depois possa impactar negativamente de alguma forma;

- E nada mais tendo a tratar a reunião foi encerrada pelo Coordenador.

Santos, 10 de maio de 2024

ALEXSANDRO FERREIRA
Coordenador da Câmara Temática

André Luiz Sodré
Secretário Executivo



